



Representações sociais da educação física escolar elaboradas por seus professores.

Vasconcelos, M. F. F.; Campos, P. H. F.

Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil

Este estudo propôs investigar a prática da Educação Física nas escolas sob a ótica da Teoria das Representações Sociais (TRS) na busca de compreender esta disciplina, em sua especificidade: “teoria-prática” por meio da identificação das representações sociais que os professores de Educação Física elaboram de sua prática. O estudo expôs a trajetória da Educação Física nas escolas, marcada por contribuições diversificadas decorrentes de mudanças na legislação específica, bem como nos avanços no campo de conhecimento desta disciplina desde o início de sua existência em instituições educacionais, apontando por conseguinte, um distanciamento entre o que é proposto em seu campo de conhecimento, na legislação que orienta esta disciplina e a realidade pedagógica existente nas instituições de ensino. Além disso, estudos no campo da TRS mostram que esta é vista como uma disciplina de menor valor pedagógico em comparação com as demais disciplinas curriculares. A metodologia aplicada neste estudo foi orientada sob a perspectiva da abordagem estrutural da TRS por meio da aplicação de um questionário estruturado a 105 professores de Educação Física atuantes em escolas públicas e privadas, e os dados coletados nestes questionários foram tratados pelos métodos de “análise das evocações” e “análise de similitude”. Tais métodos de análise nos permitiram identificar a concepção que os professores de educação física escolar constroem a respeito de suas aulas e conseqüentemente como tais professores organizam suas práticas. A representação social identificada da prática da Educação Física encontrada está fundamentada em elementos em torno do DESENVOLVIMENTO e do LÚDICO como elementos centrais e o ESPORTE, CORPO, MOVIMENTO e JOGOS como elementos relacionados ao sistema periférico desta representação. Os professores demonstraram, por meio de um discurso espontâneo, que estes reconhecem a importância do “desenvolvimento” do seu aluno proporcionada por meio de práticas eminentemente “lúdicas” e entendem que estes elementos devem constituir o centro da organização de sua prática, como objetivo primordial para a elaboração de suas aulas. A presença dos elementos “esporte”, “corpo”, “movimento” e “jogos”, situados no que esta análise denomina de sistema periférico, apresentam-se como elementos fortes nas práticas justificados pelos professores, como instrumentos lúdicos que favorecem o desenvolvimento do aluno e possibilitam a organização de práticas coerentes com as atuais orientações normativas desta disciplina.

E-mail: fafevasconcelos@gmail.com